

ó saquearão : elle se tornou objecto d'opprobrio a seus vizinhos.

42 Tu exaltaste a direita dos que trabalhavão pelo deprimir : encheste d'alegria a todos os seus inimigos.

43 Tu tiraste toda a força á sua espada ; e não o soccorreste no tempo da guerra.

44 Tu o despojaste de todo o seu esplendor ; e deste de pancada com o seu throno em terra.

45 Tu lhe abbreviaste os dias do seu reinado : tu o cubriste de confusão.

46 Até quando, Senhor, retirarás tu de cima de nós o teu rosto ? Será assim eternamente ? Até quando se escandecerá como fogo a tua ira ?

47 Lembra-te de quão pouca cousa he a minha vida : porque he acaso em vão que tu creaste todos os filhos dos homens ?

48 Que homem ha, que possa viver, sem ver a morte ? Que possa livrar a sua alma do poder do Inferno ?

49 Onde estão, Senhor, as tuas antigas misericordias, que prometteste a David com juramento, e tomando a tua verdade por testemunha ?

50 Lembra-te, Senhor, do opprobrio, que os teus servos tem padecido da parte de muitas nações, e que eu tenho tido como encerrado no meu seio.

51 Lembra-te do improperio dos teus inimigos ; d'aquelle improperio, que elles te fizerão, Senhor, dizendo, que tu te tinhas mudado a respeito do teu Christo.

52 Bemdito o Senhor para sempre. Assim seja, assim seja.

SALMO LXXXIX.

MORAL.

ORACAO de Moysés, o homem de Deos. *Domine, refugium factus es nobis.*

1 Senhor, tu te fizeste o nosso refugio no decurso de todas as gerações.

2 Antes que os montes fossem feitos, ou a terra formada, e todo o Universo, es tu Deos: tu o eras des da eternidade, e tu o serás por todos os seculos.

3 Não reduzas o homem á humiliação ; pois que tu disseste : Converti-vos, filhos dos homens.

4 Porque aos teus olhos mil annos, são como o dia de hontem, que passou,

E como huma vigia da noite :

5 Os seus annos serão reputados por hum nada.

6 De manhã he como huma herva, que passa : de manhã florece, e passa ; á tarde cahe, endurece, e secca-se.

7 Porque a tua ira nos reduzio a este desfalecimento : e o teu furor nos lançou na turbação.

8 Tu pozeste as nossas iniquidades na tua presença, e todo o decurso da nossa vida á luz do teu rosto.

9 Porque todos os nossos dias se desvanecerão, e a tua ira nos consumio. Os nossos annos passão como os da aranha ;

10 O curso ordinario dos nossos dias não excede o espaço de setenta annos.

Se os mais valentes vivem até oitenta annos, o que vai dahi para diante não he mais do que trabalho, e dor. E isto mesmo he hum effeito da tua brandura, tratar-nos desta sorte.

11 Quem pôde conhecer a grandeza da tua ira ; e comprehender em toda a sua extensão, quanto ella he para se temer ?

12 Faze resplandecer a força da tua dextra, e instrue o nosso coração pela sabedoria.

13 Volta-te para nós, Senhor, até quando ? Deixa-te dobrar a favor dos teus servos.

14 Nós fomos cheios des da manhã, da tua misericórdia : nós exultámos de prazer, e ficámos cheios de consolação todos os dias da nossa vida.

15 Nós nos regozijámos á proporção dos dias, què tu nos tinhas humilhado, e dos annos, que nós experimentavamos os males.

16 Olha para os teus servos, e para as tuas obras, e dirige os seus filhos d'elles.

17 A luz do Senhor nosso Deos se espalhe sobre nós : tu dirige lá do alto as obras das tuas mãos, e dirige tu mesmo a obra das nossas.

SALMO XC.

CONSOLATORIO.

LOUVOR de Cantico de David.

Qui habitat in adjutorio Altissimi, in protectione Dei Cali commorabitur.

1 Aquelle, que permanece debaixo da assistencia do Altissimo, descañará seguro debaixo da protecção do Deos do Ceo.

2 Elle dirá ao Senhor : Tu es o meu defensor, e o meu refugio : elle he o meu Deos, e eu esperarei n'elle.

3 Porque elle mesmo me livrará do laço dos caçadores, e da palavra aspera.

4 Elle te metterá como á sombra debaixo das suas espadoas, e tu esperarás estando cuberto das suas azas.

5 A sua verdade te cercará como hum escudo : tu não temerás nada que succeda de noite ;

6 Nem da sétta, que voa de dia ; nem dos males, que se preparão nas trévas ; nem os ataques do demonio do meio dia.

7 Cahirão ao teu lado mil, e á tua direita dez mil ; mas a morte não se aproximará a ti.

8 Antes tu contemplarás, e verás com os teus olhos a retribuição, que levão os peccadores.

9 Porque tu disseste : Senhor, tu es a minha esperança : e porque escolheste por teu refugio ao Altissimo.

10 O mal não chegará a ti ; e o flagello não se aproximará á tua tenda.